



entremargens

BIMENSAL 8 DEZEMBRO 2022 EDIÇÃO 707

DIRETOR AMÉRICO LUÍS FERNANDES
 APARTADO 19 4796-908 VILA DAS AVES
 TELF. 252 872 953 / 937 910 457
 EMAIL jornalentremargens@gmail.com
 PROPRIEDADE COOPERATIVA CULTURAL
 DE ENTRE-OS-AVES, CRL
 100 EURO

JORGE
 OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

Novo posto da GNR de Lordelo será realidade já em 2023

Ministro assinou contrato para a construção do tão ansiado novo posto da GNR, garantindo que a obra arrancará no início de 2023 e estará concluído lá para o final do ano. Pág. 11

Câmara 'prepara o terreno' para futura ligação do Verdeal à Rabada

Intervenção nos rios Ave e Vizela para desobstruir e estabilizar as margens, a pensar na futura ligação pedonal e ciclável entre os dois parques urbanos. Trabalhos avançam em 2023. Pág. 7

SUPLEMENTO DE NATAL COM ESTA EDIÇÃO DO ENTRE MARGENS

Presépios de Júlio Casteleiro são sucesso pós pandémico

Do Largo da Turbina a Celanova, caminhos recordam São Rosendo

Cerimónia assinalou o quilómetro zero do novo percurso dos caminhos de Santiago em honra do santo que nasceu em terras

tirsenses e faleceu na Galiza. Percurso será agora marcado e oficializado entre os seis concelhos. Pág. 13

Grupo 'Renascer' quer acolher 100 jovens nas pré-jornadas mundiais

Símbolos do evento que se realiza em Lisboa, em 2023, estiveram em peregrinação durante uma semana em Vila das Aves.

Grupo de Jovens 'Renascer' quer dinamizar a comunidade e acolher cerca de uma centena de jovens. Pág. 8

Parada pelas ruas é ex-libris do Natal em Vila das Aves

Santo Tirso cintila com magia do Natal

ABÍLIO GODINHO
 FUNERÁRIA
 UNIPessoal, L.DA



AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS

Rua Laurinda F. Magalhães, nº42
 Telefone: 252 563 250

S. MARTINHO DO CAMPO

Av. Manuel Dias Machado, 283
 Telemóvel: 919 366 189

VILA DAS AVES

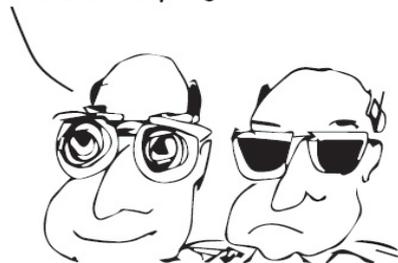
Rua D. Nuno Álvares Pereira, 27
 (Largo da Mariana)
 Telefone: 252 941 316

CARTOON

Vamos a ver...

POR OLHO VIVO

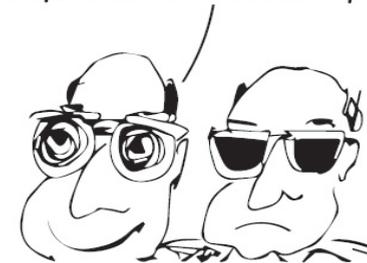
Viste? O preço da gasolina era para descer esta semana. Mas o governo aumentou o imposto e virou o bico ao preço...



Sê rigoroso: o que o governo fez foi uma redução do desconto (num imposto) que fez para não parecer muito mal que a receita doutro (IVA) tivesse disparado...



Pois sim, a receita... É por ela que não voltaremos nunca a preços antigos: os nossos avós, ainda estão à espera do arroz de quinze e do bacalhau a pataco...



02

ENTRE MARGENS
8 DEZEMBRO 2022

Páginas 10 Ministra 'sensibilizada' para a necessidade da variante à EN-105

MARGINAL EDITORIAL



AMÉRICO
LUÍS
FERNANDES
DIRETOR



OS CENSOS CONFIRMAM QUE NÃO HOUE AGRÉSCIMO DE HABITAÇÕES DISPONÍVEIS E A FALTA DE ALOJAMENTO É, NATURALMENTE, FATOR DO AFASTAMENTO DE JOVENS CASAIS PARA OUTRAS PARAGENS, PROMOVENDO AINDA MAIS A QUEBRA DA NATALIDADE LOCAL.

Dar lugar aos jovens

1 Quando foram conhecidos os números provisórios dos censos de 2021, tivemos oportunidade de salientar, no Entre Margens de agosto desse ano, que o concelho de Santo Tirso teve uma redução do número de habitantes bastante superior, em percentagem, às perdas também verificadas nos concelhos limítrofes. Aliás, essa redução foi também superior à perda global de residentes verificada a nível nacional (5,2% em Santo Tirso, 2% em todo o país). E também salientamos que o índice de envelhecimento do concelho (223,3 maiores de 65 anos por cada 100 com menos de 15 anos) supera os valores encontrados para os concelhos vizinhos. “É forçoso assumir que vivemos num concelho muito envelhecido, que não aproveita da situação geográfica no litoral e na periferia do grande Porto para fixar população e que teve números de emigração significativos na última dé-

cada”, escrevemos então. Os dados definitivos dos Censos 2021 recentemente publicados acrescentam mais alguns dados, nomeadamente no que respeita à habitação. Por aí se pode constatar que, a nível do município, o número de habitações construídas nos vinte anos após o ano 2000 é cerca de metade do que se construiu nos vinte anos anteriores. E nos últimos dez anos ficou-se por menos de 25% do que foi construído na primeira década deste século. Na verdade, há muito se deixou de ouvir falar de promoção da habitação por parte do município, fosse através da construção a custos controlados para venda ou para arrendamento, fosse por eventuais incentivos à iniciativa privada.

Na edição anterior do Entre Margens, uma reportagem do jornalista Paulo R. Silva dava conta da impossibilidade de encontrar habitação para arrendamento em Vila das Aves. Os

censos confirmam que não houve acréscimo de habitações disponíveis e a falta de alojamento é, naturalmente, fator do afastamento de jovens casais para outras paragens, promovendo ainda mais a quebra da natalidade e o envelhecimento local.

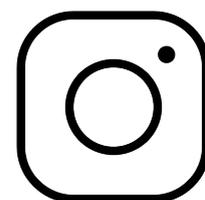
Era bom que estes assuntos passassem a ser prioritários nas agendas dos governantes e dos autarcas.

2 O regresso da Taça de Portugal conquistada em 2018 ao Clube Desportivo das Aves é noticiado nesta edição, dando relevo à iniciativa camarária de promover a respetiva licitação no leilão judicial dos bens da insolvente sociedade anónima desportiva e à presença de boa parte dos atletas que tiveram participação na sua conquista. Trata-se de um novo marco na história do clube, mas importa ter presentes as dificuldades assinaladas pelo presidente da direção na assembleia geral que aprovou

a conta de gerência da época transata, quando referiu que o caminho jurídico adotado para a superação dos problemas relacionados com a inscrição de jogadores pode ser longo e difícil, tornando-se indispensável cerrar fileiras à volta dos órgãos eleitos. Se os problemas não forem superados corre-se o risco de não poder inscrever alguns escalões de formação.

Ainda no desporto, mas na alta-roda do campeonato mundial de futebol, saudamos Diogo Costa e Vitinha, os nossos dois conterrâneos presentes no Qatar a representar a seleção nacional. São dois atletas de eleição que, independentemente dos resultados deste campeonato mundial, vamos continuar a ver jogar ao mais alto nível e a participar muitas vezes mais em eventos deste nível. Para a seleção e para a carreira pessoal de cada um dos atletas, os nossos votos dos maiores êxitos.

NÃO PERCA AS PRÓXIMAS PUBLICAÇÕES PORQUE NÓS, TAMBÉM NÃO. SIGA-NOS NO INSTAGRAM.



@jornalentremargens

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

CASTRO & CASTRO

GABINETE DE CONTABILIDADE

CONTABILIDADE
CONSULTADORIA
INCENTIVOS AO INVESTIMENTO
PROJETOS PORTUGAL 2020
SEGUROS

TEL. 252 872 438
GERAL@GCC.PT

PRAÇA DE BOM NOME, 161
4795-025 VILA DAS AVES

MARGINAL CRÓNICA

Raízes

O Zeferino era o morgado de uma respeitável prole, que tinha como seu endiabrado benjamim, o Manel. Ele era um ser humano especial, que empuçava num corpo de quase gigante e modos abrutalhados, uma delicada sensibilidade de poeta. Era um adulto que se perdia a escutar os quiméricos sonhos da criançada e as suas inelutáveis desilusões, dores e frustrações. Inspirava-lhes subtilmente os caminhos, sem lhes estorvar o dulcíssimo sabor da descoberta. Sofreava-lhes as loucuras maiores, amparava os seus sempre arrebatados projetos e unguentava-lhes os muitos tralhos, que a vida sempre cobra, a quem como eles vivia a todo o pano. Ele era o irrefragável mentor, amigo e irmão mais velho dos três da “vigairada”, o Manel, o Tónio e o Lelo. Entre tantos outros tesouros, fora ele que, sem darem por ele, com uma sugestão aqui e um alvitre ali, os alcançou a mestres maiores da altaneira ciência da construção de burburinhos.

Graças a ele, pediam meças a quem quer que fosse na arte de colher as fitas no ponto, nem demasiado túmida, que se dobrasse, nem demasiado seca que se partisse, a encaixá-las numa cruz perfeita e a pintá-las em quadrados com sumo de amoras verdes, maduras e pretas, que depois o Manel, o artista do grupo, chavetava a ouro com belíssimos arabescos a lápis.

O Manel, até a dormir, arreganhava a tacha, verdade seja dita, o fedelho esbanjava alegria a pataco e, por isso, quando naquele dia apareceu com cara de enterro de mãe, pressentimos logo que havia galinhaço dos grandes. Tentando segurar as lágrimas, que os homens não choravam, desembuchou de rajada que no dia seguinte a sua família ia fugir para a França. Completamente varados, ouvimos um miúdo de



ADÉLIO CASTRO
ADVOGADO



**TENTANDO
SEGURAR AS
LÁGRIMAS,
QUE OS
HOMENS NÃO
CHORAVAM,
DESEMBU-
CHOU DE RA-
JADA QUE NO
DIA SEGUIN-
TE A SUA
FAMÍLIA IA
FUGIR PARA
A FRANÇA.**

dez anos, de voz entrecortada, a tentar fazer-nos perceber por que raios aquela gente de excelente cepa, aquela família honesta tinha de se esgueirar pela calada da noite para aquele fim do mundo, como se fossem criminosos.

Nesse dia dorido, voaram uma última vez até ao grande lago do Amieiro Galego com o Lelo à frente com o seu burburinho a fazer de hélice frontal e o Manel e o Tónio um nadinha atrás com os seus burburinhos a fazer de hélices laterais. Lá chegados, nadaram furiosamente como se quisessem atropelar o porvir, depois, ofegantes, deixaram-se ficar tempos infinitos muito quietos a boiar, mirando aquele imenso céu azul.

A guerra colonial era, naqueles tempos, uma dolorosa cruz cravada a sangue-frio no futuro de todos os rapazes. As suas vidas e a das suas famílias dividiam-se num antes e, para os que tinham sorte, num depois dela. Os amores, os casamentos, os filhos, os cursos eram súbditos indefesos deste implacável sortilégio do antes ou depois da guerra. Uns casavam antes para não desperdiçar um segundo que fosse de tão incerto futuro, outros esperavam para depois, travados pelo horrípante pesadelo de fazer das suas amadas viúvas ou, pior do que isso, dos seus filhos órfãos. Os amores, esses eram, num caso e noutro, torturados pela saudade, pela distância e pela lancinante angústia da incerteza, apaziguados apenas por um corrúpio de aerogramas e um

punhado de esperança. Dos bafejados com um depois, raros voltavam verdadeiramente inteiros, uns regressavam estropiados, outros saíam da guerra, mas a guerra não saía deles.

O Zeferino tinha decidido não aceitar aquela cruz iníqua. Recusava terminantemente combater numa guerra por uma terra que entendia não ser a sua e, pior que isso, lutar contra aqueles que lutavam por uma pátria que desde sempre fora a sua. A única forma de afastar aquela cruz era fugir do seu país, que tão perdidamente amava. Não tinha quaisquer ilusões que os figurões do reino lhe aticariam todos os seus algozes e que o enjeitariam para sempre como um cão raivoso. Sabia bem que esta sua dilacerante escolha lhe arrancaria as raízes, que tão profundamente cravara neste pedaço de chão. Raízes, que tão orgulhosamente entrelaçara nas dos seus avoengos, pais, irmãos e de tantos e tão bons amigos do peito. Não tinha a mais pequena dúvida, que elas eram a sua melhor parte e que, sem elas, seria apenas um destroço em carne viva. Quando comunicou a sua decisão à família, o seu pai, depois de uns momentos de silêncio, disse: - *Se um de nós não serve para este país, então este país não serve para nenhum de nós.*

Passada quase uma vida, o Lelo, num tristonho dia de inverno, fez uma visita muito especial ao lago do Amieiro Galego, agigantado pelo dilúvio dos últimos dias. Um cerrado lençol de ameaçadoras

nuvens negras penumbra-o e, numa torrente barrenta, as águas precipitavam-se rugindo açude abaixo, desfazendo-se numa imensa poalha de gotículas e de espuma. O lago pareceu-lhe amargurado, triste e solitário. Tão diferente do espelho azul-celeste, polvilhado por fiapos de nuvens brancas e rutilado por um festival de brilhos onde os três, acariciados por um sol quase poente, nadaram juntos pela última vez.

Tinha acabado de saber que o Zeferino tinha morrido. O Manel, a seu pedido, estava naquele exato momento a lançar as suas cinzas a um rio lá no fim do mundo, onde há tantos anos tinham sido acolhidos. Caminhou lentamente até ao açude, abriu a velha caixa surrada onde guardava os burburinhos com que os três tinham feito o seu último voo, um a um ergueu-os ao vento, fê-los girar por breves momentos e, juntamente com as lágrimas que não conseguiu conter, lançou-os ao rio.

Aqueles dois rios ligados por amigos comuns encarregar-se-iam de, mais dia menos dia, fazer com que, num qualquer mar longínquo, os três burburinhos se reencontrem com Zeferino e quem sabe se este, com a sua sempiterna sabedoria de irmão mais velho, faria o milagre de apaziguar finalmente a dor e a revolta dos três da “vigairada” infligida por uma guerra tão estúpida como todas as guerras que os espoliou de um sagrado pedaço de infância, de um amigo do peito e de um irmão mais velho.



Funerária das Aves Alves da Costa

Serviço Permanente

telef. 252 941 467
telem. 914 880 299
telem. 916 018 195

FARIAUTO

José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº224 | Vila das Aves

TLF: 252 871 309 EMAIL: fariauto1987@gmail.com

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

WWW.CM-STIRSO.PT
f/CMSANTOTIRSO
MUNICIPIO_DE_SANTO_TIRSO



AQUI 01 A 31 DEZEMBRO É NATAL



MERCADO DE NATAL
CASA DO PAI NATAL

PRAÇA CONDE S. BENTO

RODA GIGANTE
PISTA DE GELO
ESCORREGA GIGANTE
CARROSSEL

PRAÇA 25 DE ABRIL

DESTAQUE MUNDIAL QATAR 2022

De Bairro ao Qatar, para viver, trabalhar e agora ver o Mundial

Ângela Leite é professora de música na cidade de Doha, no Qatar, e conta ao Entre Margens a experiência de viver um Campeonato do Mundo na primeira pessoa, no país onde escolheu viver e trabalhar.

TEXTO PAULO R. SILVA

Nos dias que correm, o Qatar é o centro do mundo. Os holofotes estão ligados e as atenções a nível global todas viradas para o pequeno país do Médio Oriente que acolhe o campeonato do mundo de futebol 2022. As controvérsias acompanharam o processo desde que foi revelado como anfitrião e perante este contexto adverso por parte dos órgãos de comunicação do mundo ocidental, o Entre Margens foi em busca de um testemunho de quem lá vive para pintar uma perspetiva de quem quotidianamente sente o pulsar do Qatar.

Ângela Leite, 37 anos de idade, é natural de Bairro e vive no Qatar desde agosto de 2016. Tem um mestrado em ensino de música e é exatamente isso que leciona numa escola em Doha, a capital.

“Eu e o meu marido éramos ambos professores em Portugal, mas não estávamos muito contentes. Era professora contratada e embora estivesse colocada no Conservatório de Música de Braga, estava a ficar um bocadinho farta do sistema educativo. Começamos a perguntarmo-nos, por que não emigrar?”, reconta, em conversa online com o Entre Margens.

De mente aberta, procuraram escolas por todo o mundo. No Canadá, Dubai, Turquia, Arábia Saudita, Austrália e o Qatar, acabando por optar pelo emirado situado no golfo pérsico por lhes oferecer melhores condições.

“Eu nem sabia muito bem onde era o Qatar”, lembra em tom jocoso,

sendo que aquilo que conhecia provinha das generalidades que circulam um pouco por todo o ocidente sobre os seus costumes e vivências.

Aliás, diz Ângela Leite, quando chegou ao país evitava dar aos mãos ao marido na rua procurar quaisquer manifestações de carinho no espaço público porque tinha sido ‘avisada’ por uma amiga que poderia ser um problema. Algo rapidamente desmistificado por um colega iraniano já no Qatar.

“Na nossa primeira foto no Qatar, ficamos afastados”, confessa. “Passadas duas semanas, estávamos a tentar explicar a um colega do Irão que, enquanto recém-casados estava a ser um bocado difícil andar assim afastados na rua e ele rapidamente nos corrigiu e disse que, sendo casados, podemos andar perfeitamente de mãos dadas na rua. Hoje andamos com toda a normalidade e fazemos cá tudo o que fazemos em Portugal”.

A viver perto do Estádio Khalifa,



NÃO TEMOS QUALQUER RAZÃO DE QUEIXA DE UM PAÍS MUÇULMANO QUE NOS TRATA MUITO BEM E RESPEITA A NOSSA CULTURA.

ÂNGELA LEITE, PROFESSORA

ÂNGELA LEITE, NATURAL DA FREGUESIA DE BAIRRO (FAMALICÃO) VIVE COM O MARIDO NO QATAR DESDE 2016



um dos palcos do campeonato do Mundo, diz-se triste com as notícias que vão passando em Portugal sobre a vida no Qatar, seja por parte da comunicação social, seja pelas declarações de alguns políticos, porque não correspondem de todo à sua experiência de mais de seis anos no país.

Com uma população total a rondar os 2,8 milhões de habitantes, Ângela Leite diz que o país se preparou “muito bem” para receber uma competição desta envergadura porque é uma comunidade habituada a saber receber, já que os cataris nativos são apenas cerca de 300 mil. É, portanto, um caldo de culturas de vários pontos da Ásia e, cada vez mais europeus.

Portugueses, diz a professora natural de Bairro, são perto de 1500 que formam uma comunidade que facilmente interage entre si. Facto que se notou nos estádios por onde a seleção portuguesa tem passado no mundial. A falange desse milhar e meio de emigrantes portugueses à qual se juntou o “efeito Ronaldo” que tem feito Portugal jogar sempre em casa.

Ângela acompanhada do marido, Paulo, trouxe os pais ao Qatar para

assistir a dois jogos da competição, frente ao Gana e ao Uruguai, tendo ido esperar a chegada da seleção rodeados de gente de todas as proveniências e etnias, podendo atestar o fervor pela seleção nacional naquela área do globo.

“Os meus pais saíram encantados”, sublinhou. “Foi a terceira vez que cá estiveram, mas ficaram de boca aberta porque parecia uma cidade europeia. Lembro-me perfeitamente do Euro 2004, das pessoas na rua a celebrar e o cenário aqui era semelhante. Uma experiência fantástica”.

Quanto à vida quotidiana, a única alteração que o Mundial trouxe foi o encerramento antecipado das escolas nas vésperas de se iniciar o torneio, mas até no meio escolar a febre do futebol permeava entre os elementos de várias nacionalidades, fossem alunos ou do corpo docente.

“Na minha escola, nas duas semanas antes das aulas terminarem, íamos vestidos com roupa das equipas que apoiámos. Foi uma loucura naquele caldo de nações. Tenho alunos árabes, mas até ingleses chegaram a ir equipados com Portugal. Estava toda a gente muito contente por receber o Mundial”, acrescentou.

De acordo com Ângela Leite, a mensagem mais importante a passar, na sua perspetiva, é que nem tudo é preto e branco. E no caso do Qatar, nas semanas de antecipação do Mundial, houve muita desinformação a circular sobre o país onde vive e trabalha desde 2016.

“A comunidade portuguesa aqui no Qatar está um bocadinho chateada com a comunicação social porque distorcem aquilo que dizemos”, reforça. “Nós adoramos estar cá e não temos qualquer razão de queixa de um país muçulmano que nos trata muito bem e respeita a nossa cultura. Eles querem-nos cá para os ajudar a desenvolver o país”.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

OPINIÃO FRENTE A FRENTE

Futuro cinzento ou
2023 de esperança?

O ano de 2022 vai ficar marcado pela guerra na Ucrânia, a maior na Europa depois da II Guerra Mundial, pela crise humanitária resultante da fuga de milhões de ucranianos, pela crise económica e financeira, pela maior subida da taxa de inflação nos últimos anos, pela subida dos produtos energéticos, pela subida galopante dos produtos alimentares, pela dificuldade cada vez maior no crédito à habitação já que o mercado de arrendamento, pelo menos em Portugal, está insustentável. Com estas condições que se alastram não só à Europa, mas também a todo o mundo, estão criadas condições difíceis de ultrapassar a curto prazo. Daí se poder falar num futuro cinzento só possível de se alterar se parar a invasão russa à Ucrânia que só é possível se houver um acordo mundial Rússia - Estados Unidos da América.

Em Portugal todos sabemos os problemas que atravessamos, muitos deles resultantes dos anos da pandemia provocados pela Covid-19, que têm reflexos negativos na saúde de todos nós. Em 2021 a oposição decidiu derrubar o governo de António Costa ao não aprovar o Orçamento de Estado para 2022 o que originou que todo o processo de financiamento comunitário do Portugal 2030 se tivesse atrasado, bem como o do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência) que visava injetar um suplemento antecipado de investimento público que praticamente ficou paralisado. Só agora parece ter recuperado a execução normal

do PRR, para a qual a Comissão Europeia havia alertado em devido tempo e que tantos engulhos originou em alguns membros do governo que possivelmente talvez esperassem o silêncio comprometedor de Elisa Ferreira, que não aconteceu como é natural por parte de quem é responsável europeia do setor.

Com a eleição do novo governo PS, por maioria absoluta, esperava-se que a situação política acalmasse mas o facto é que as alterações políticas ao nível do Ministério da Saúde e do Secretário de Estado Adjunto da Presidência do Conselho de Ministros e mais recentemente de praticamente de todos os Secretários de Estado dos Ministérios da Economia e das Finanças revelam que a maioria absoluta ainda não estabilizou a sua direção política e é necessário avançar com vistas à resolução dos problemas que se colocam no dia a dia dos portugueses e no seu futuro.

Ultimamente a ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, visitou o arranque das obras das novas rotundas de Fontiscos e Ermida que já haviam sido anunciadas há poucas semanas, em Santo Tirso, pelo Ministro das Infraestruturas, Pedro Nuno Santos, que por sua vez havia sucedido à visita do Primeiro Ministro à Airbnb. Esta é uma faceta importante das visitas dos membros do governo que têm uma oportunidade única de lançar mais obras incluindo-as nos fundos comunitários do PRR, até porque há atrasos na sua execução. Obras como as da duplicação das variantes à cidade de Santo Tirso, ou a da variante à da EN105 entre a Ponte da Reboreda (Santa Cristina do Couto) e a rotunda da auto estrada A41 em Água Longa, com apoio no traçado no PDM de 2011, com anúncio da divulgação do Estudo Prévio para o final deste mês, segundo afirmou o Ministro Pedro Nuno Santos, são uma absoluta necessidade já demonstrada publicamente há mais de 10 anos.

E acelerar o passo é demasiado importante porque “pode não haver uma segunda oportunidade para causar uma boa primeira impressão”.



CASTRO FERNANDES
EX-PRESIDENTE
CM SANTO TIRSO / PS



**SÓ AGORA
PARECE TER
RECUPERADO
A EXECUÇÃO
NORMAL DO
PRR, PARA
A QUAL A
COMISSÁRIA
EUROPEIA
HAVIA
ALERTADO
EM DEVIDO
TEMPO E
QUE TANTOS
ENGULHOS
ORIGINOU
EM ALGUNS
MEMBROS
DO GOVERNO**

O mito do 25 de Novembro

Em Novembro, os partidos da direita (PSD, IL e CH) e sua elite de comentadores nos media, sob as lentes daquelas quarenta e quatro «super-famílias» que constituíam a força económica dominante no fascismo, empenham-se na reconstituição de um passado em que celebram o fracasso de uma tentativa imaginada de «ditadura totalitária comunista». De acordo com essa visão falseada, a Revolução iniciada no dia 25/04/74 - que se pinte como quiser, consistia numa progressiva tomada do poder pela classe trabalhadora - é assinalada como uma época em que o socialismo era imposto de cima para baixo, conspurcando o «ideal puro» do 25 de Abril. Ora, não se estranha que a nacionalização e o controle dos trabalhadores de muitos sectores importantes da economia, entre os quais a banca, seguros, transportes, cimentos, combustíveis, construção naval, siderurgia, indústria química, e muitos outros, que até ao 25 de Abril eram dominados por algumas famílias, sejam por si percebidas como um ataque à sua liberdade de opressão. Só que a Revolução de Abril era a favor de alguém (no caso, a maioria do povo português) e, naturalmente, contra alguém (a minoria que governava pela exploração dos povos coloniais e do povo português).

Como não podia deixar de ser, tal narrativa procura incutir a ideia de que o PCP liderava o país rumo a um regime totalitário, ocultando toda a sua intervenção durante o fascismo e o processo revolucionário - norteadas pelo objectivo de criação de um Estado democrático dirigido à construção do socialismo - cuja dimensão e prova ultrapassa largamente o generoso número de caracteres de que disponho neste espaço de opinião.

Como se trata de narrativa de memória ficcional, as infundáveis horas de aclamações nos media não tem qualquer correspondência com quaisquer celebrações nas ruas, as quais se remetem às datas em que o povo foi verdadeiramente motor da sua própria história (25 de Abril e 1 de Maio). Porém, o que justifica a insistên-

cia no «mito do 25 de Novembro», bem como na sua comemoração por toda a direita que diz desprezar o socialismo, quando logo de seguida o VI Governo Provisório retomou funções (que integrava o PCP), tendo prosseguido o processo revolucionário e a aprovação da Constituição (adiante, CRP), consagrando um regime em «fase de transição para o socialismo», em que o «desenvolvimento das relações de produção socialistas» seria a base da «organização económico-social». Quando, por exemplo, ficaram consagradas na CRP as preocupações levantadas pelo PCP após o 25/11: a) defesa das liberdades e conquistas da revolução; b) princípio da irreversibilidade das nacionalizações; c) Reforma Agrária; d) Regime democrático a caminho do socialismo.

O que na verdade a direita celebra (e a social democracia, embora envergonhada) é o caminho em contramão que se seguiu à aprovação da CRP (2 de Abril de 76), em que aqueles que se arvoravam fiéis depositários da vontade do povo rumo ao «socialismo democrático», o fecharam na gaveta mal tiveram a oportunidade. Uma via de «socialismo fingido» por parte do PS e PPD, de traição aos princípios que diziam defender, que fora denunciada pelo membro do PSF, Jean-Pierre Chevènement, que proclamou num congresso em 1977: «nem morrer como no Chile nem trair como em Portugal». Um caminho que permitiu a recuperação do domínio económico daquelas famigeradas «super-famílias», sendo esse caminho de recuperação de privilégios que se procura ampliar no presente, quando se acentuam enormes disparidades ao nível da riqueza, saúde, alimentação, educação, habitação, entre outros. Aí reside o disfarce e a hipocrisia de toda esta encenação.

Quanto ao mais, importa recordar as palavras do General Pezarat Correia, que integrava o Grupo dos Nove: «A democracia e a liberdade vingaram, não por causa do 25 de Novembro, mas apesar do 25 de Novembro. Como apesar do 28 de Setembro, como apesar do 11 de Março».



JOÃO FERREIRA
ADVOGADO / PCP



**TAL NARRATIVA
PROCURA
INCUTIR A
IDEIA DE
QUE O PCP
LIDERAVA O
PAÍS RUMO
A UM REGIME
TOTALITÁRIO,
OCULTANDO
TODA A
SUA INTERVENÇÃO
DURANTE O
FASCISMO E
O PROCESSO REVOLUCIONÁRIO**

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE VILA DAS AVES

Falta movimento...

Como é da praxe, nesta época do ano a atividade política é tendencialmente dominada pela apresentação dos orçamentos para o ano seguinte. Depois de aprovado o Orçamento Municipal e conhecida a quota parte do valor que corresponderá a cada uma das freguesias, mais aquilo que recebem por via do Orçamento de Estado, a próxima etapa é a aprovação dos respetivos orçamentos. No próximo ano, as freguesias no seu conjunto, irão contar com um reforço das verbas provenientes do município, superior a três milhões de euros. Em Vila das Aves, o orçamento da Junta de Freguesia será apresentado às 21:00 horas do dia 16 de dezembro.

Para além de previsões para o ano seguinte, é também oportuno que neste momento se faça um balanço do ano que agora finda porque, infelizmente e não raras vezes, a adesão dos orçamentos e planos de atividades à realidade, demonstra que demasiadas expectativas ficam por concretizar.

Basta para tanto ter presente o caso do Parque do Verdeal que, mais de nove meses depois da última data anunciada para entrar em funcionamento, ainda não está concluído. Vá se lá saber porquê!?

Oficialmente ainda ninguém deu uma explicação para mais este atraso, apesar desse dever e da consideração de que todos são merecedores.

A falta de informação adensa a especulação em torno dos motivos pelos quais o Parque do Verdeal ainda não abriu ao público. Primeiro falou-se de um erro no último lanço da ponte, depois veio à baila a falta de grades e das casas de banho. Agora há quem fale em socacos mal definidos e consolidados, que não passaram nos “testes de stress” das últimas enxurradas. Ao que parece, também por lá foi edificado um pórtico de passagem que não dá para lado nenhum! Algo difícil de compreender e que será um enigma para mais tarde decifrar. Há quem diga que um dia, sabe-se lá quando, poderá vir a servir de entrada para contemplar o funcionamento de um moinho de água que existe nas imediações. Tudo isto não passa de especulações que circulam de boca em boca à procura de justificações

acerca do que ainda está a impedir a abertura do Parque. Quem tem o dever de esclarecer e informar está remetido ao silêncio.

A cargo do Município estão ainda por concluir as obras no Centro Cultural Municipal de Vila das Aves que, por força dessa situação, está sem eventos na agenda cultural. Para tanto basta consultar a última edição do Jornal Municipal que, ao contrário do habitual, até ao momento, ainda não foi visto a circular nesta localidade! Embora possa ser obtido no Centro Cultural, talvez não tenha havido interesse na sua distribuição convencional porque, ao longo das suas 24 páginas, volta a não ter qualquer referência a Vila das Aves. É a reconfirmação de que nada se passa em Vila das Aves que mereça registo.

Prosseguindo na análise ao balanço do ano, no que toca aos investimentos totalmente concretizados em Vila das Aves, basicamente há apenas a destacar a reparação da Rua D. Afonso Henriques e a criação de um recinto de “street workout” no Largo Francisco Machado Guimarães. Este último espaço, foi agora rebatizado pela Câmara Municipal com nomenclatura em português, “Estação de Atividade Física”, que pela sua dimensão e falta de perspectiva de enquadramento com a envolvente, seria mais apropriadamente apelidado de apeadeiro!

Deste modo, no balanço do ano corrente temos muito pouco no lado do ativo, mas muito no lado do passivo exigível. Se esta Vila fosse uma empresa estaria tecnicamente falida!

Com o ano de 2022 prestes a acabar já não resta mais tempo à Junta de Freguesia, a não ser para alguns atos de mera de gestão corrente, tais como, a limpeza da publicidade da corrida “Aves em Movimento” que, volvidas mais de duas semanas sobre a prova, ainda está por concluir. Porventura também possa ainda fazer mais um remendo aqui ou acolá, mas acerca dos prometidos passeios novos para este ano, já não será capaz de cumprir nem mais um metro.

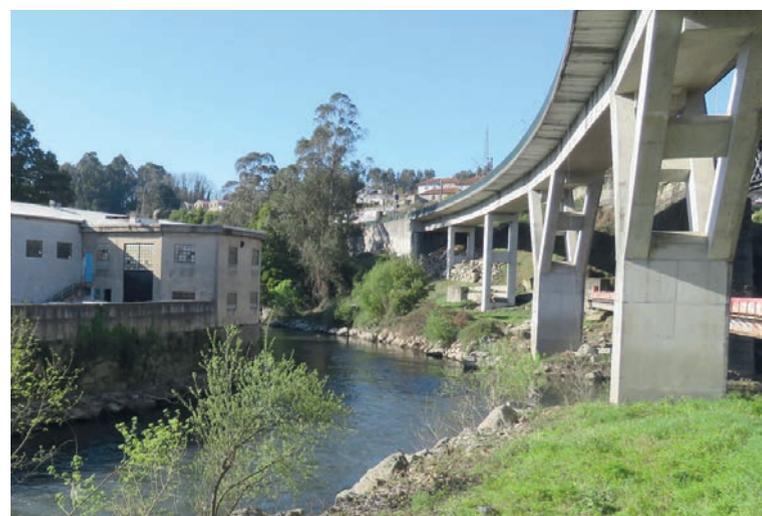
Resta-nos esperar que para voltar a ver Vila das Aves “em movimento” não seja preciso esperar pela edição da corrida do próximo ano.



JOSÉ MANUEL MACHADO
MANDATÁRIO MOV.
IND. AVES.



NO QUE TOCA AOS INVESTIMENTOS TOTALMENTE CONCRETIZADOS EM VILA DAS AVES, BASICAMENTE HÁ APENAS A DESTACAR A REPARAÇÃO DA RUA D. AFONSO HENRIQUES E A CRIAÇÃO DE UM RECINTO DE “STREET WORKOUT” NO LARGO FRANCISCO MACHADO GUIMARÃES.



Câmara ‘prepara o terreno’ para futura ligação do Verdeal à Rabada

Intervenção nos rios Ave e Vizela para desobstruir e estabilizar as margens, a pensar na futura ligação pedonal e ciclável entre os dois parques urbanos. Trabalhos avançam em 2023.

TEXTO PAULO R. SILVA

O parque do Verdeal ainda não foi inaugurado, mas na Câmara Municipal já se prepara o futuro tendo o novo parque urbano nas margens do rio Ave como epicentro. Na reunião do executivo camarário descentralizada, realizada na Palmeira, Alberto Costa trouxe à discussão, para aprovação, o “projeto de execução da intervenção de valorização do corredor ribeirinho dos rios Ave e Vizela do Parque Urbano Sara Moreira ao Parque do Verdeal”.

Este projeto de execução, elaborado por empresa especializada contratada para o efeito, contempla as valências hidráulica, ecológica e de engenharia natural, referindo-se a uma extensão de 18,5 quilómetros de margens. Serão implementados projetos de engenharia natural (utilização de técnicas de baixo impacto ambiental para solucionar problemas de erosão), de engenharia hidráulica e reconstrução da galeria ripícola (limpeza da vegetação e replantação de espécies autóctones).

Traduzindo por miúdos, esta será uma intervenção de ‘preparação do

terreno’, para garantir que a futura ligação pedonal e ciclável possa avançar.

Avaliada e 1,2 milhões de euros, a intervenção, segundo Alberto Costa, terá de ser executada até final do ano de 2023.

Recorde-se que, muito recentemente, o município da Trofa anunciou um investimento de 1,04 milhões de euros na recuperação e valorização da rede hidrográfica do Ave e que o município de Guimarães também anunciou avultados investimentos no Ave e no Vizela, contemplando a construção de ecovias.



ATUALIDADE VILA DAS AVES

Grupo 'Renascença' quer acolher 100 jovens em Vila das Aves nas pré-jornadas mundiais

Símbolos do evento que se realiza em Lisboa, em 2023, estiveram em peregrinação durante uma semana em Vila das Aves. Grupo de Jovens 'Renascença' quer dinamizar a comunidade e pensa em acolher em território avense cerca de uma centena de jovens de todo o mundo durante as pré-jornadas.

TEXTO PAULO R. SILVA

Uma semana a levar as jornadas aos quatro cantos da vila. Com os símbolos das Jornadas Mundiais da Juventude em peregrinação pela Vila das Aves, o Grupo de Jovens 'Renascença' quis envolver a comunidade avense ao "máximo": das instituições às pessoas, cristãs católicas ou não, jovens e menos jovens.

E mais do que isso, confessava o grupo, em conversa com o Entre Margens, na tarde do passado sábado, antes das últimas atividades com a presença dos símbolos em território avense. "Mostrar a nossa juventude, aquilo que somos e o que fazemos no seio da paróquia", realçaram.

O grupo composto por 20 elementos está investido em participar nas Jornadas que se vão realizar pela primeira vez em Portugal, na cidade de Lisboa, no verão de 2023. Um desejo que obriga a muito trabalho, muito planeamento, mas sobretudo vontade de ação própria, sem ficar à espera do que as próprias instituições tomem decisões.

Foi assim desde o início. Proatividade. Mesmo quando a informação

não fluiu, nem circulou da melhor forma possível, na fase inicial. Colocaram uma questão a si mesmos: "vamos ter um evento destes no nosso país e não vamos?"

A resposta foi um redondo e inequívoco sim, vamos. "Víamos outros grupos de jovens de outros locais superdinâmicos e nós aqui um pouco parados", dizia Bárbara Mendes. Lançaram-se à aventura. "Queremos viver isto de forma diferente".

"Foi tudo muito espontâneo e que surgiu muito da nossa própria iniciativa, quase sem paraquedas. Nas primeiras reuniões andamos numa espécie de limbo porque a informação não chegava de Lisboa, mas depois disso ultrapassado, designamos uma pessoa de ponte e a informação começou a circular de forma mais fluida relativamente aos custos, transportes, logística, etc.", completou.

Com a presença dos símbolos em Vila das Aves por uma semana, o grupo de Jovens Renascença quis sensibilizar a população avense para a importância do evento e da participação deste grupo no âmbito das Jornadas. Ao Entre Margens, dizem que o objetivo primordial foi cumprido, mas querem mais participação da comunidade paroquial e para além disso.

"A nossa paróquia precisa de marcar mais presença, porque o envolvimento das pessoas foi curto", lamentou Mariana Alves, ex-dirigente do grupo de jovens e que agora serve quase de figura maternal para os elementos mais novos. "As pessoas que vão gostar, mas são poucas as que vão. A nossa paróquia precisa de se mostrar mais disponível para os jovens".

Bárbara Mendes apressou-se a acrescentar que nem tudo foi mau. Bem pelo contrário. Se a missa em que os símbolos das jornadas mundiais da juventude foram revela-

dos à comunidade avense servir de exemplo, as pessoas mostraram-se interessadas. Faltou algum entusiasmo nos dias seguintes, sobretudo na ronda pela vila. Contudo as receções que obtiveram nas escolas, na visita ao lar, no convento das Clarissas, deixam adivinhar que quando o momento chegar, e as jornadas estiverem mais na consciência coletiva da comunidade avense, são de esperar boas perspetivas.

A quase nove meses de distância do evento, o foco vai agora ligar-se para uma vertente de preparação. A ideia é de que todos os vinte elementos do grupo possam ir a Lisboa e participar nas Jornadas, mesmo que não seja possível marcar presença nos dias todos.

Mas a ambição do grupo "Renascença" supera as fronteiras do evento em si. Se o país vai receber centenas de milhares de jovens, então a Vila das Aves não pode ficar fora deste mapa da integração. Mãos à obra para tentar incentivar pessoas a tornarem-se famílias de acolhimento, recebendo jovens dos quatro cantos do mundo para as "pré-jornadas", mas também enquanto instituição foram em busca de soluções em escala mais larga.

O primeiro pensamento passava por usar o pavilhão do CD Aves como local de acolhimento, mas rapidamente chegaram à conclusão que a melhor solução, devido ao acesso às cantinas, seriam os dois pavilhões das escolas de Vila das Aves. Uma proposta feita e rapidamente aceite por parte da diretora do agrupamento de escolas D. Afonso Henriques, Severina Fontes.

A proposta passa pelo acolhimento de 50 jovens em cada pavilhão para um total que, em conjunto com as famílias de acolhimento que entretanto surgirem, pode ultrapassar facilmente a centena de jovens, transformando a Vila das Aves como uma vila de cariz internacional.

"Para termos estes cerca de cem jovens de um pouco de todo o mundo, de países e línguas distintas, por cá, vai ser necessário uma logística grande. Queremos mostrar a nossa realidade, a nossa cultura, o nosso concelho, para que eles quando cá chegarem não vejam apenas Lisboa. Portugal é mais do que a capital", rematou Bárbara Mendes.

As Jornadas Mundiais da Juventude decorrem de 1 a 6 de agosto, sendo que as pré-jornadas estão agendadas para 26 a 31 de julho.



“

**A NOSSA PARÓQUIA
PRECISA DE
MARCAR MAIS
PRESENÇA, PORQUE O
ENVOLVIMENTO DAS
PESSOAS FOI CURTO”**

MARIANA ALVES,
JOVENS 'RENASCENÇA'

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE VILA DAS AVES



Promessas das Guias com espírito de aproximação à comunidade

Companhia de Guias de Vila das Aves está de boa saúde e quer dar mais visibilidade ao trabalho em prol da comunidade avense que têm levado a cabo há mais de cinquenta anos

TEXTO PAULO R. SILVA

Num dia de inverno soalheiro, de portas abertas à comunidade, a 1ª Companhia de Guias de Vila das Aves realizou as promessas dos vários ramos que constituem o agrupamento liderado por Ana João Pinheiro.

No total, foram nove as Avesinhas (secção dos 6-10 anos) que fizeram

promessa, a que se juntaram mais nove no ramo Aventura (secção dos 10-14 anos) e cinco no ramo Caravela (secção 14-17 anos), o que demonstra a vitalidade de uma companhia presente em Vila das Aves há mais de cinquenta anos.

“Estamos de boa saúde e recomenda-se”, apontou a chefe da companhia, em conversa com o Entre

COM 28 ELEMENTOS ATIVOS, A 1ª COMPANHIA DE GUIAS DE VILA DAS AVES ESTÁ DE PORTA ABERTA PARA RECEBER MAIS JOVENS

Margens. “Este dia das promessas é um dia muito importante, não só para nós, mas sobretudo para as nossas guias, sendo um momento muito especial para dar a conhecer as guias à comunidade”.

É nesse espírito de abertura que Sara Moreira (vereadora da juventude da Câmara de Santo Tirso), Clara Campos (membro do executivo da junta de freguesia de Vila das Aves) e o pároco José Carlos Sá foram testemunhar o momento à escola de Cense onde pais e familiares orgulhosos assistiam à passagem de testemunho dos seus mais pequenos.

O movimento das Guias, traduzindo do inglês Girl's Guides, segue os princípios e métodos de Baden Powell, tendo sido criado numa era onde não era permitida a junção de homens e mulheres nos escuteiros.

No entanto, mesmo agora que essa junção é permitida, segundo Ana João Pinheiro continua a fazer sentido a existência das Guias para “o desenvolvimento pleno das mulheres”.

“Sabemos que o papel da mulher na sociedade tem mudado, mas ainda não é o ideal, portanto é isso que pretendemos”, explica. “Fazemos atividades ao ar livre, trabalhamos em várias dimensões, sejam sociais, psicológicas, emocionais, intelectuais e físicas. O nosso papel, como Guia é estar sempre alerta, portanto passa por ajudar na comunidade”.

Algumas vezes na sombra dos escuteiros, da perspetiva da população em geral, as Guias de Vila das Aves têm procurado nos últimos tempos, um maior reconhecimento por parte

da comunidade do seu trabalho.

Durante a pandemia, por exemplo, ajudaram no processo de distribuição de máscaras e produtos de primeira necessidade entre a população mais frágil, algo comum aos muitos anos da sua história na freguesia. “Ajudamos não só na comunidade, como também no crescimento pessoal das Guias que fazem parte da nossa companhia”, sublinhou a dirigente.

“Quem faz as associações e os movimentos são as pessoas que pertencem a elas. Como a Cilinha estava a dizer, uma das responsáveis pela fundação desta companhia, o trabalho desenvolvido ao longo dos anos foi consistente e posso dizer que temos a companhia em bom estado de saúde”, concluiu.

Com 28 elementos ativos, a 1ª Companhia de Guias de Vila das Aves está de porta aberta para receber mais jovens e a continuar a participar ativamente na construção da comunidade avense.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

FICHA DE ASSINATURA

entremargens

NOME

MORADA

CÓDIGO POSTAL / LOCALIDADE NIF

TELEFONE E-MAIL OBS

Os dados pessoais serão usados exclusivamente para os interesses prosseguidos pela Cooperativa Cultural de Entre os Aves, nomeadamente os relativos à distribuição do Jornal Entre Margens e faturação da assinatura anual nos termos legais e não poderão ser usados para outra finalidade sem o meu consentimento.

DATA / / ASSINATURA

VALORES DAS ASSINATURAS ANUAIS // PORTUGAL 17 EUROS EUROPA 30 EUROS RESTO DO MUNDO 33 EUROS

ATUALIDADE MUNICÍPIO

Ministra ‘sensibilizada’ para a necessidade da variante à EN-105

Ana Abrunhosa esteve em Santo Tirso para verificar no terreno o avanço das obras nos novos acessos às áreas empresariais da Ermida e Fontiscos financiadas pelo PRR. Variante à EN-105 de ligação à A41 foi tema discutido com a autarquia.

TEXTO PAULO R. SILVA

Com as empreitadas dos novos acessos às áreas empresariais da Ermida e Fontiscos financiadas pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) já no terreno, Ana Abrunhosa, Ministra da Coesão Territorial passou por Santo Tirso para verificar in loco a importância que terão para o desenvolvimento industrial da região.

A Ministra saiu de Santo Tirso impressionada com a “enorme dinâmica

ca” empresarial do concelho tirsense, sublinhando que, neste caso, cabe ao investimento público “acompanhar” o investimento privado que Santo Tirso tem captado nos últimos anos.

“Esta visita que estamos a fazer a várias zonas industriais evidencia a necessidade de as termos infraestruturadas e ligadas umas às outras”, começou por dizer Ana Abrunhosa. “Há uma procura muito grande deste território por parte das empresas que obriga depois a fazer as infraestruturas adequadas”.

Uma dessas infraestruturas que tem sido publicamente reivindicada por parte da autarquia é a criação de uma variante à EN-105 no Vale do Leça que permita a ligação destas zonas industriais ao nó da A41 em Água Longa, facilitando o transporte de mercadorias e retirando da ‘nacional’ uma grande fatia do tráfego de veículos pesados.

Ana Abrunhosa diz que saiu da visita “sensibilizada” para a questão,

isto depois de já ter reunido com o autarca em Lisboa, retribuindo agora com uma visita ao terreno para perceber a “importância de ligar estas zonas industriais aos eixos estruturantes”.

“Geograficamente é um território muito atrativo”, realçou. “Vou totalmente sensibilizada porque aquilo que o presidente da Câmara pede são melhores condições de escoamento e ligação deste território a eixos estruturantes para depois levar as mercadorias seja por porto, seja autoestrada para o resto do mundo”, permitindo às empresas ganhar competitividade.

Por seu turno, Alberto Costa, presidente da Câmara, destacou a “grande proximidade” evidenciada pelo Governo em relação às autarquias, dando como exemplo o facto de, num curto espaço de tempo, Santo Tirso ter recebido o primeiro-ministro e vários ministros e secretários de Estado. “Uma demonstração de

proximidade, mas também de ações concretas e não apenas palavras”, disse.

Alberto Costa sublinhou o “crescimento exponencial” das zonas empresariais em Santo Tirso, lembrando os “mais de 500 milhões de euros” ali investidos.



HÁ UMA PROCURA MUITO GRANDE DESTA TERRITÓRIO POR PARTE DAS EMPRESAS QUE OBRIGA DEPOIS A FAZER AS INFRAESTRUTURAS ADEQUADAS”

ANA ABRUNHOSA, MINISTRA DA COESÃO TERRITORIAL

ANA ABRUNHOSA E ALBERTO COSTA DURANTE A VISITA DA MINISTRA A SANTO TIRSO REALIZADA NA SEMANA PASSADA



AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves



ATUALIDADE VALE DO AVE



Novo posto da GNR de Lordelo será realidade já em 2023

Ministro assinou contrato para a construção do tão ansiado novo posto da GNR, garantindo que a obra arrancará no início de 2023 e estará concluído lá para o final do ano.

TEXTO PAULO R. SILVA

Desta será mesmo de vez. A GNR de Lordelo terá um novo posto construído de raiz já em 2023. A garantia foi deixada pelo Ministro da Administração Interna, José Luís Carneiro durante a sessão de assinatura do contrato para a construção do equipamento nos Paços do Concelho de Guimarães, acompanhado pelo presidente da Câmara vimaranense, Domingos Bragança.

O investimento de 1,3 milhões de euros vai fazer nascer o novo edifício para as forças de segurança num terreno localizado na zona industrial de Mide. Com um prazo de execução de aproximadamente um ano, as obras pretendem melhorar as infraestruturas e os equipamentos para dignificar as forças policiais e ainda o “rejuvenescimento e o fortalecimento das condições humanas para corresponder ao policiamento de proximidade e de maior visibilidade”. Empreitada deverá estar concluída no final de 2023.

Segundo José Luís Carneiro, este é um “exemplo de como o governo e as autarquias podem e devem colaborar”, afirmação com a qual Domingos Bragança concorda, acrescentando que “as forças de segurança têm de ter todas as condições materiais necessárias de conforto para fazer o seu trabalho”.

O atual posto da GNR de Lordelo

tem sido ao longo dos anos notícia pelas piores razões, devido às condições degradantes em que se encontra e das constantes promessas de resolução do problema. Agora, em final de 2022, as promessas chegaram ao fim e a obra vai mesmo avançar para o terreno.



AS FORÇAS DE SEGURANÇA TÊM DE TER TODAS AS CONDIÇÕES MATERIAIS NECESSÁRIAS DE CONFORTO PARA FAZER O SEU TRABALHO”

DOMINGOS BRAGANÇA, PRESIDENTE
CÂMARA GUIMARÃES

ESTE É UM “EXEMPLO DE COMO O GOVERNO E AS AUTARQUIAS PODEM E DEVEM COLABORAR”

JOSÉ LUÍS CARNEIRO, MINISTRO
ADMINISTRAÇÃO INTERNA

BREVES

Festival BGreen chega à China

No passado mês, decorreu o Webinar Internacional Jovem da província chinesa de Binzhou com o título “Love the Common Earth Home – Bgreen Ecological Film Festival”. Numa parceria entre a OFICINA, a Câmara Municipal de Famalicão, a municipalidade de Binzhou e a Escola Experimental de Binzhou, o bgreen foi acolhido pelos alunos chineses desta escola que, juntamente com os seus professores, tiveram a oportunidade de partilhar os seus vídeos e as suas preocupações com o meio ambiente.

INDAQUA Santo Tirso/Trofa conquista dois Selos de Qualidade ERSAR

“Uso eficiente de água” e “qualidade exemplar de água para consumo humano” foram as categorias em que a INDAQUA Santo Tirso/Trofa alcançou duas distinções do regulador do seu setor. “Tínhamos já, nestes municípios, o melhor resultado nacional nas perdas de água ao longo da rede e também água segura avaliada em 99,9%. Ver, agora, esses indicadores a traduzirem-se em Selos é um motivo de orgulho pelo trabalho já desenvolvido”, refere Anabela Alves, Diretora Geral da INDAQUA Santo Tirso/Trofa.



Assembleia Geral Ordinária

CONVOCATÓRIA

Para dar cumprimento ao estipulado nos Estatutos, art. 47º, alínea c) do nº2, convoco os Senhores Associados a reunirem-se me Assembleia Geral ordinária, no próximo dia 10 de dezembro de 2022, pelas 15 horas, no salão nobre desta Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ordem de Trabalhos

1. Apresentação, Discussão e Votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2023;
2. Apresentação do projeto do “Parque Desportivo dos Bombeiros de Vila das Aves”;
3. Autorização para contratação de empréstimo na CGD;
4. Meia hora para tratar de assuntos de interesse da AHBVVA.

A Assembleia Geral não pode deliberar em primeira convocação, sem a presença de, pelo menos, metade dos Associados, podendo deliberar 30 minutos depois da hora inicial, com qualquer número de presenças, desde que não seja inferior a três associados efetivos (art. 49º nº1).

Vila das Aves, 25 de novembro de 2022
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Adalberto Carneiro

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE FREGUESIAS



Águas do Norte investe 1,8 milhões no saneamento em Monte Córdova

Empreitada da Águas do Norte prevê extensão da rede em mais 472 ramais domiciliários.

TEXTO PAULO R. SILVA

A Águas do Norte vai iniciar a empreitada de construção de uma rede de saneamento na freguesia de Monte Córdova, no município de Santo Tirso, na sequência da adjudicação da mesma à empresa “Irmãos Barreto, Lda.”. O investimento, no valor de cerca de 1,8 milhões de euros.

A informação foi avançada pela empresa que em comunicado revela que “os trabalhos agora iniciados incluem a instalação de rede de drenagem de águas residuais, numa extensão de cerca de 10 500 metros, incluindo a execução de 472 ramais domiciliários”.

“Com a conclusão destas obras, a Águas do Norte pretende dispo-

nibilizar a uma parte significativa da população residente no concelho de Santo Tirso, a possibilidade de usufruir de um adequado serviço público de saneamento de águas residuais, o que permitirá uma melhoria significativa da sua qualidade de vida e a preservação do meio ambiente”, pode ler-se na nota enviada às redações.

A execução desta empreitada encontra-se abrangida pela candidatura apresentada a fundos comunitários de “Apoio à Transição Climática - Investimentos em infraestruturas de saneamento de águas residuais em sistema em baixa”, sendo o apoio aprovado de 1,6 milhões de euros, relativo a “infraestruturas de saneamento de águas residuais”.

Parque Pinto Leite, em Areias, alvo de requalificação

Investimento de 410 mil euros arranca em julho de 2023 e corresponde a desejos antigo da população.

TEXTO PAULO R. SILVA

Num dia inteiramente dedicado à União de Freguesias do Além-Rio (Areias, Sequeirô, Lama e Palmeira), Alberto Costa, presidente da Câmara revelou à população a concretização de um desejo antigo: a requalificação do parque Pinto Leite, no coração das Caldas da Saúde, Areias.

O investimento rondará os 410 mil euros, estando previsto arrancar no segundo semestre do próximo ano para uma intervenção que, para além do parque, irá intervir nos aruamentos envolventes.

Segundo o presidente da Câmara, “este projeto de requalificação vai reforçar a centralidade do local,



ESTE PROJETO VAI REFORÇAR A CENTRALIDADE DO LOCAL, ENVOLVENDO AS INFRAESTRUTURAS NECESSÁRIAS, BEM COMO A MELHORIA DA ACESSIBILIDADE”

ALBERTO COSTA, PRESIDENTE CM SANTO TIRSO

envolvendo a dotação da via com as infraestruturas necessárias, bem como a melhoria da acessibilidade e condições de segurança”.

“Esta empreitada vai permitir valorizar o espaço público, através de um desenho urbano cuidado, e privilegiar o uso de toda esta zona por parte do peão”, explicou o presidente da Câmara, citado em nota de imprensa.

Com um prazo de execução de 180 dias, a obra de requalificação do Parque Pinto Leite deverá estar concluída em dezembro de 2023.

De visita a vários pontos da União de Freguesias para verificar o progresso dos investimentos no terreno, os presidentes da Câmara e da junta, Alberto Costa e Eurico Tavares, realçaram a importância das transferências de capitais do Município para as freguesias, que permitem intervenções e obras mais eficazes.

Neste âmbito, o destaque vai EM-510, cuja conclusão da requalificação, entre o Polidesportivo da Lama e o limite do concelho, arrancará já no próximo ano, num investimento de 400 mil euros. Quanto ao saneamento, as obras de expansão da rede em Sequeirô têm data prevista de conclusão para fevereiro, alargando a rede em 7,5 quilómetros e 409 ramais.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACÓGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.

De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho

Agência Funerária



Santos Godinho, Lda.

ATENDIMENTO 24 HORAS
☎ 252 872 140
☎ 917 889 358 | ☎ 918 374 591

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Giestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

ATUALIDADE CULTURA



Do Largo da Turbina a Celanova, caminhos recordam São Rosendo

Cerimónia assinalou o quilómetro zero do novo percurso dos caminhos de Santiago em honra do santo que nasceu em terras tirsenses e faleceu na Galiza. Percurso será agora marcado e oficializado entre os seis concelhos.

TEXTO PAULO R. SILVA

No dia em que se comemoravam os 1115 anos desde o nascimento do São Rosendo, foi na terra que o viu nascer que se assinalou a cerimónia do quilómetro zero do futuro percurso dos Caminhos com o nome do santo que, integrado nos Caminhos de Santiago, ligará os locais de nascimento e falecimento: Santo Tirso e Celanova.

A ideia de marcar este trajeto partiu do Rotary Clube de Santo Tirso que vê agora concretizada a sua pretensão, depois de anos de um processo longo, mas que dá um passo irreversível para a sua conclusão.

Perante as dezenas de convidados, presentes no largo da Turbina, em São Miguel do Couto, foi assinado

um compromisso entre os seis municípios por onde irá passar o percurso (Santo Tirso, Famalicão, Guimarães, Braga, Amares e Terras do Bouro) com cerca de cem quilómetros de extensão em direção à Portela do Homem e consequentemente à fronteira com a Galiza, entroncando com os percursos já mapeados até Celanova.

Para o presidente do Rotary Clube de Santo Tirso, Luís Andrade, este “é um momento marcante” que chega após “um caminho longo, mas feito sempre com muita vontade e com a colaboração de muita gente”.

Agora que existe um quilómetro zero e o compromisso das autarquias em criar equipas de trabalho para no terreno marcar, sinalizar e cuidar do percurso, os Caminhos de São Rosendo serão mesmo uma realidade.



QUEREMOS FAZER DESTE CAMINHO DE SÃO ROSENDO UM CAMINHO DE MEDITAÇÃO, MAS TAMBÉM DE COMPANHEIRISMO E UNIÃO”

LUÍS ANDRADE, PRESIDENTE ROTARY CLUBE SANTO TIRSO

“Foi muito importante podermos reunir todas estas pessoas e instituições para fazer destes Caminhos um desígnio de todos”, sublinhou o dirigente, acrescentando que, terminando todo o processo de planeamento, agora virá “a parte mais fácil”. “Queremos fazer deste Caminho de São Rosendo um caminho de meditação, mas também de companheirismo e união”.

Alberto Costa, presidente da Câmara de Santo Tirso, por seu turno, colocou o foco na vertente cooperativa deste projeto.

“Quero dar os parabéns ao Rotary Clube de Santo Tirso, grande obreiro destes Caminhos de São Rosendo, e claro, sublinhar que este é um excelente exemplo de como os municípios podem em conjunto fazer coisas que promovam o desenvolvimento económico e social, através do turismo, lazer e sem esquecer a vertente religiosa”, argumentou o autarca tirsense.

Já do lado espanhol, o alcaide do concelho de Celanova, António Puga, enaltece a “importância vital” da ocasião, ainda para mais no ano em que se celebra o 30º aniversário da geminação entre Santo Tirso a cidade galega onde está sepultado São Rosendo.

“É uma satisfação muito grande representar o concelho de Celanova neste dia”, comelou por dizer, em conversa com os jornalistas onde destacou a excelente relação da sua cidade com Santo Tirso. “Desde logo, a relação humana não podia ser melhor. Não podemos estar mais unidos e identificados. Creio que o caminho vai ajudar a fortalecer esses laços”, concluiu.

Os caminhos de São Rosendo vão iniciar-se no Largo da Turbina, em São Miguel do Couto, percorrendo cerca de 8 quilómetros em território tirsense até à Capela de Santo André, em Vila das Aves, seguindo depois até Riba de Ave.

‘Podcast’ de educação financeira da Escola da Costa premiado

Projeto da Escola de Roriz foi escolhido como um dos grandes vencedores do selo “Escola Amiga da Criança”.

Sai mais um prémio para um projeto de literacia financeira na Escola Básica da Costa, em Roriz. Desta feita, o ‘podcast’ de educação financeira 3C venceu na categoria “literacias” do selo “Escola Amiga da Criança”.

A quinta edição da iniciativa conjunta da Confederação Nacional das Associações de Pais (CONFAP), editora Leya e do psicólogo Eduardo Sá distinguiu um projeto de escolas de todo o país, pretendendo destacar “ideias extraordinárias” criadas em ambiente escolar.

Para além do podcast do estabelecimento de ensino rorizense, o outro grande vencedor foi o projeto Rua do Gravito na categoria “Espaço Escolar” do Jardim Infantil do Centro Social Paroquial Vera-Cruz, em Aveiro.

Na categoria “Alimentação e estilo de vida saudável”, venceu o projeto Brigada da Cantina, da Escola EB2 Aristides de Sousa Mendes, em Vila Franca de Xira, enquanto o projeto de Mentorias #EstouContigo, da Escola EBI Infante D. Pedro, Penela, foi o vencedor da categoria “Cidadania e Inclusão”. No “digital” foi premiado o agrupamento Diogo Cão e no “envolvimento familiar”, o agrupamento Morgado Mateus, ambos de Vila Real.

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ACESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

J.O.R.G.E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO CD AVES



A Taça está de volta ao lugar a que pertence

Câmara de Santo Tirso devolveu ao CD Aves a Taça de Portugal conquistada em 2018, depois de ter arrebatado o património em leilão judicial. Regresso emocionado juntou elementos do plantel e equipa técnica vencedora no Jamor.

TEXTO **PAULO R. SILVA**
FOTOS **VASCO OLIVEIRA**

A história nem sempre se escreve por linhas direitas. Depois do sonho e dos pesadelos que se seguiram, o caminho parece finalmente ter cor-

rigido a trajetória. A Taça de Portugal conquistada a 20 de maio de 2018, em pleno Estádio Nacional, no Jamor, perante o Sporting, esteve quase a fugir de mãos avenses e a desaparecer dos sonhos avenses, mas o destino tinha outras vontades. A Câmara Municipal de Santo Tirso interveio, resgatou-a do limbo judicial e agora, devolveu-a ao lugar onde pertence.

E não faltaram os seus protagonistas. Jogadores, elementos da equipa técnica e do staff de bastidores que fazem uma equipa profissional de futebol funcionar, regressaram ao relvado do Estádio do Clube Desportivo das Aves e, no intervalo do jogo referente à série 4 da Divisão de Honra AF Porto, receberam das mãos do presidente da Câmara, Alberto Costa, o troféu que meritoriamente conquistaram dentro das quatro linhas.

CLASSIFICAÇÃO

1 Lixa	37
2 CD AVES	28
3 Citânia de Sanfins	24
4 Lamoso	19
5 Lagares	15
6 SC Nun'Álvares	15
7 Penamaior	15
8 Rio de Moinhos	12
9 SC Campo	9
10 Felgueiras 1932 B	6

O momento emocional, de comunhão entre adeptos e os antigos heróis, fez-se de detalhes. Quim, o grande capitão naquela tarde do Jamor, e Guedes, homem responsável pelos golos trouxeram o troféu para o relvado que, depois de ter passado pelas mãos de José Mota e de todos os convidados acabou nas mãos de Manel, o sobejamente conhecido 'homem da relva', que a presenteou com todo o orgulho a todos os avenses para delírio das bancadas.

Na conferência de imprensa, Alberto Costa, presidente da Câmara, explicou que a decisão de adquirir a Taça de Portugal foi "simples", porque aquilo que é património de uma população, de um clube, de uma terra, tem de ficar no lugar a que pertence.

"A Câmara Municipal só fez aquilo que lhe competia, que era manter o património de uma população aqui no sítio certo", sublinhou. "Por respeito a todos aqueles que no dia 20 de maio de 2018 conquistaram o troféu e demonstraram que dentro de campo o que conta não são os emblemas, nem o dinheiro, mas sim a grandeza do clube em alma e coração".

Com a Taça em leilão judicial, algo permitido pela legislação nacional e que após este caso pode estar em vias de ser alterada, foi a própria direção do CD Aves, à época dirigido por António Freitas que inquiriu a autar-

quia sobre a possibilidade de adquirir a Taça, como confirmou o autarca durante a conferência de imprensa.

Tudo foi combinado e acertado para que no dia final do leilão, as duas entidades estivessem juntas "a sofrer e a licitar" para que fosse possível chegar a este dia "com esta felicidade".

Mais, para garantir que não haja mais surpresas desagradáveis, os departamentos jurídicos da Câmara Municipal e do Desportivo das Aves "limaram" todos os aspetos de salvaguarda deste património.

De sorriso rasgado de orelha a orelha, o atual presidente do CD Aves, Pedro Pereira apontou para o êxtase demonstrado nas bancadas para definir como se estava a sentir neste momento em que regressa ao clube "o símbolo da conquista mais importante da sua história".

"Os obreiros estão ali, não fomos nós", disse, dirigindo-se a todos os ex-atletas presentes na sala de imprensa do clube, reforçando a ideia de que este retorno possa servir de alento ao processo de renascimento do clube para os patamares a que merece chegar.

Agora, diz, é preciso trabalho. "O desporto é muito competitivo, mas nós temos os avenses do nosso lado, portanto temos todas as condições para lançar sementes e chegar nos próximos anos ao patamar que merecemos", concluiu.

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

**DESPORTIVO SOMA QUATRO
VITÓRIAS CONSECUTIVAS**

No que ao jogo jogado dentro das quatro linhas diz respeito, o Desportivo das Aves comandado por David Ferreira atravessa um excelente momento de forma, depois de somar a quarta vitória consecutiva na série 4 da Divisão de Honra AF Porto, mantendo-se firme nos lugares de acesso à fase de subida da competição.

Neste período, a equipa avense disputou dois jogos com grandes cargas emocionais associadas. Primeiro, perante o SC Nun'Álvares, foi assinado o regresso ao Estádio do Clube Desportivo das Aves, depois de cumprida a suspensão que atravessou toda a primeira volta do campeonato.

Com as bancadas bem compostas, cabia aos jogadores dentro de campo dar um presente aos adeptos presentes e assim aconteceu. O Desportivo tomou as rédeas do encontro e praticamente não deixou o adversário 'entrar em jogo'. O tridente ofensivo composto por Lipe, André Gouveia e Paulinho, sempre bem municiado pelos Rucas causou estragos e foi recompensado aos 35' quando Paulinho inaugurou o marcador, com uma finalização bem ao seu estilo.

Na segunda parte, com o terreno de jogo mais enlameado devido à chuva, tudo se tornou mais perigoso, mas apesar das escorregadelas, o encontro ficou resolvido aos 80', quando o ponta de lança introduzido na equipa no segundo tempo, com toda a classe colocou um ponto final na disputa pelos três pontos.

Na jornada seguinte, com o regresso da Taça como cenário, o Desportivo das Aves recebeu o Rio Moinhos e somou mais uma vitória. A equipa de David Ferreira teve de suar para desmontar as linhas baixas do adversário. Aliás, esteve quase qua-



A CÂMARA SÓ FEZ AQUILO QUE LHE COMPETIA, QUE ERA MANTER O PATRIMÓNIO DE UMA POPULAÇÃO NO SÍTIO CERTO [E] POR RESPEITO A TODOS AQUELES QUE NO DIA 20 DE MAIO DE 2018 CONQUISTARAM O TROFÉU E DEMONSTRARAM QUE DENTRO DE CAMPO O QUE CONTA NÃO SÃO OS EMBLEMAS, NEM O DINHEIRO, MAS SIM A GRANDEZA DO CLUBE EM ALMA E CORAÇÃO”.

ALBERTO COSTA, PRESIDENTE DA
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

renta e cinco minutos a jogar contra um muro, mas quando aos 40', Lipe conseguiu furar a defensiva adversária e inaugurar o marcador, tudo se tornou mais simples. Nos últimos cinco minutos do primeiro tempo, depois do golo, as oportunidades surgiram em catadupa até mesmo em cima do apito, Paulinho assinou mais um golo para a sua conta pessoal.

Com 2-0, o CD Aves geriu quase como quis a segunda parte. Mesmo apesar do susto que o golo do Rio de Moinhos, aos 88' causou. Porque logo de seguida, nos descontos, Dani, fechou a contagem e sossegou os adeptos avenses.

Na próxima jornada, é dia de jogo grande, com a deslocação do Desportivo das Aves a casa do líder invicto, Lixa. Jogo decorre este domingo, dia 11, pelas 15 horas.

ASSEMBLEIA APROVOU AS CONTAS

A assembleia geral do Desportivo das Aves reuniu com a presença de algumas dezenas de associados para a apresentação de contas relativas à época passada. O presidente, Pedro Pereira, fez a apresentação dos documentos contabilísticos, revelando um resultado líquido do exercício negativo, bem como um capital próprio negativo, explicitando tratar-se da situação do Desportivo das Aves, excluindo o CD Aves 1930, cujas contas revelam uma situação positiva. A aprovação foi feita por maioria, sem votos contra, apenas algumas abstenções.

Seguidamente foram tratadas as “consequências jurídicas e desportivas decorrentes do processo de insolvência da SAD”, assunto sobre o qual o presidente da direção referiu haver alguma expectativa de que possam vir a extinguir-se algumas dívidas em que há responsabilidade solidária do Clube, como a dívida da SAD à segurança social, superior a 660 mil euros.

A direção decidiu ainda contestar as decisões de impedimento de inscrição de jogadores, por falta de enquadramento legal, já que a federação se limitou a reencomendar emails da FIFA, interpondo uma providência cautelar e adotando uma estratégia que passa pelo Tribunal Arbitral do Desporto e pela justiça civil.

“O caminho jurídico é o caminho que nos pode salvar”, afirmou o presidente que isto pode demorar meses e que não há expectativas elevadas. Nas circunstâncias atuais há o receio de que, por impedimento nas inscrições de jogadores, alguns escalões de formação possam não ser inscritos.



Tirsense treme na zona de subida

Equipa jesuíta empatou com o penúltimo e não consegue fugir dos perseguidores diretos. São Martinho soma triunfos.

TEXTO PAULO R. SILVA

No campeonato de Portugal, a vida complica-se para o Tirsense, embora os jesuítas ainda se segurem na zona de subida. A equipa aos comandos de João Pedro Coelho, depois de um início de época invicto, começa a perder gás e vê os adversários diretos aproximarem-se.

Em jogo da jornada 10, o FC Tirsense deslocou-se a Bragança para defrontar os anfitriões GDB e até chegou primeiro à liderança do marcador aos 29' pelo inevitável Dennis Ohene, mas em cima do apito para o intervalo, o Bragança chega mesmo à igualdade. Na segunda parte, mais do mesmo. Pablo, aos 72', voltou a adiantar o Tirsense no marcador, mas já nos descontos, 90+2', Francisco Estanga dê um ponto aos homens da casa.

Na jornada anterior, a jogar em casa, o Tirsense saiu derrotado pelo Dumiense. De grande penalidade, aos 63', Júlio Alves deu vantagem aos jesuítas, mas três minutos mais tarde os forasteiros igualaram o resultado, garantindo o triunfo aos 87' por intermédio de João Victor.

Quanto aos São Martinho, a equipa treinada por Pedro Cunha está em recuperação na classificação. Em casa, frente ao Brito SC, os campestres começaram mal e estiveram

mesmo em desvantagem ao intervalo, mas no regresso dos balneários o São Martinho foi em busca do prejuízo e deu a volta ao marcador. André Martins, aos 68', igualou o marcador e Nuno Moreira consumou a reviravolta, aos 75'. A pedra em cima do resultado foi novamente concretizado por André Martins aos 82'.

Na jornada seguinte, frente ao lanterna vermelha, Maria da Fonte, o São Martinho venceu facilmente por 3-0. Nuno Moreira, os 24', adiantou o marcador e pouco mais tarde, aos 37' foi a vez de Ricardo Pinto. Já no final do encontro, aos 89', Pedro Neto estabeleceu o resultado final.

Na próxima jornada, o São Martinho recebe o Pevidém e o Tirsense recebe o Amarante.



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO MODALIDADES

Ringe goleia em Sequeirô

Equipa avense regressou às vitórias para o campeonato concelhio e somou novo triunfo no torneio intermunicipal, em Penafiel.

TEXTO PAULO R. SILVA

Depois da derrota pesada frente ao Tarrío, a formação aos comandos de Rogério Monteiro precisava voltar a ganhar confiança e foi isso mesmo que aconteceu na visita ao terreno da AR Sequeirô. Os homens de Ringe não deram hipóteses e vingaram-se da goleada sofrida na jornada anterior com uma goleada por sua conta.

As coisas correram na perfeição durante os primeiros quarenta e cinco minutos, onde o Ringe dominou por completo e chegou ao intervalo com uma vantagem de três golos, assinados respetivamente por Ângelo (15'), Hélder Silva (28') e Xina (30')

O conforto do resultado ia fazendo mal, no entanto. Os homens da casa responderam de rajada e reduziram, primeiro aos 51' e depois aos 74', mas o susto acordou a equipa de Ringe que rapidamente colocou o pé no acelerador e até ao final do encontro confirmou a goleada. Pedro Correia (77'), Makina (84') e Ricardo Bessa (90') estabeleceram o resultado final. Uma vitória saborosa para a AMCH Ringe.

Quanto ao torneio intermunicipal de campeões concelhios, tudo corre pelo melhor e o Ringe voltou a sair vitorioso, desta feita frente ao campeão de Penafiel, ADRFC Figueira. Os golos foram apontados por Ricardo Bessa, aos 6' e por Narciso, aos 76'

AA78 segue invicta na segunda fase da temporada

Formação avense ainda não perdeu qualquer encontro esta temporada e lidera destacada a segunda fase do campeonato.

O caminho do voleibol da Associação Avense (AA78) na temporada 22/23 trilha-se somente com vitórias. E nem com o início da segunda fase do campeonato a história se modificou.

A equipa comandada por Manuel Barbosa entrou demolidora nesta fase, somando três triunfos consecutivos e perdendo apenas um set na viagem. Na primeira jornada, em casa, frente ao FC Infesta, os números do triunfo foram esclarecedores, despachando as adversárias pelos parciais de 25-6; 25-12 e 25-10. Na deslocação a Arcozelo, tudo foi mais equilibrado, com as jogadoras avenses a serem obrigadas a "suar" para levar a melhor sobre as adversárias pelos parciais de 22-25; 16-25 e 21-25.

Na terceira jornada, o AA Espinho conquistou o primeiro set às atletas de Vila das Aves, conquistando a primeira partida por 23-25, mas a reposta fez-se de forma implacável. A AA78 deu a volta ao resultado com os parciais de 25-14; 25-10 e 25-14.

A Associação Avense lidera a tabela classificativa com 9 pontos em três jogos disputados e tem três pontos de vantagem sobre o segundo classificado CA Madelena.



Francisco Azevedo conquista Troféu Ralis Team Baia

TEXTO PAULO R. SILVA

Fim de época triunfal. Francisco Azevedo e o seu navegador Paulo Neto realizaram uma época brilhante ao sagrarem-se campeões absolutos do Troféu Ralis Team Baia e consequentemente almejarão também o título na classe X2 10.

Relativamente ao campeonato Start Norte de ralis, o piloto avense concluiu na quarta posição do grupo X2, enquanto o seu navegador terminou em segundo lugar no mesmo grupo.

A dupla que teve á disposição um bem preparado Peugeot 205 GTI provou toda a sua rapidez,

ambição e seriedade com que encara este projeto. E foi na XIII Gala Team Baia que Francisco Azevedo e Paulo Neto foram premiados como vencedores absolutos e da classe do Troféu Ralis Team Baia 2022.

O piloto avense, na Gala Team Baia que encerramento da época 2022, mostrou-se muito "orgulhoso" com os resultados alcançados. "Terminamos todas as provas em que participámos, conseguimos vitórias e pódios e por fim escrevemos o nosso nome no livro de vencedores do Troféu Ralis Team Baia. Tendo em conta as condições que dispomos, é evidente que foi um ano extremamente positivo", realçou.



JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

entremargens

Assine e divulgue

Neste Natal e Sempre

**RECICLAR
ESTÁ NAS SUAS MÃOS!**

Uma campanha da:

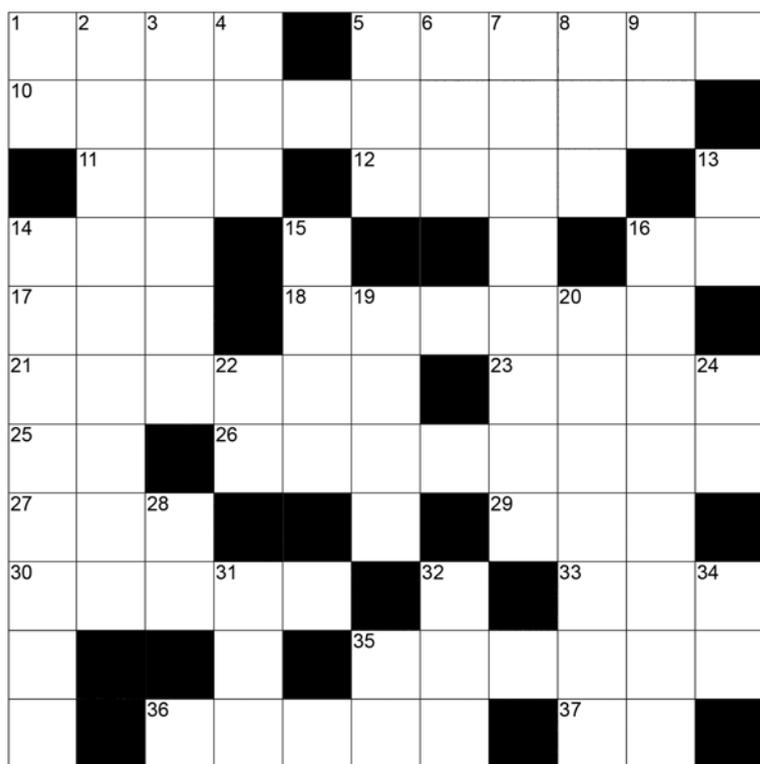
 Resinorte

Cofinanciada pela:

sociedade
ponto verde 

DIVERSOS OUTROS

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

1 O que não acredita em Deus. 5 Ajuda a ficar de pé. 10 O licor conventual feito em Roriz. 11 Norte sem vogais. 12 Elemento ou parcela. 14 O chefe da tecnologia em inglês. 16 Feminino de réu. 17 O portal da TVI, CNN, etc. 18 Especiaria usada na aletria. 21 Diz-se de um erro grave. 23 Vaso grande de barro. 25 Artigo definido em francês. 26 Os famosos doces de Santo Tirso. 27 Una com atilho. 29 Abrev. de Oliveira de Azeméis. 30 A confeitaria famosa em jesuítas. 33 A TV de Itália. 35 Exerce domínio. 36 Bebida alcoólica doce. 37 Alcoólicos anônimos.

VERTICAIS

1 Carta do baralho. 2 Pintor italiano autor de quadro com presépio existente em Singeverga. 3 Faz rolo. 4 Central sindical portuguesa. 5 Sigla de formato de áudio e vídeo. 6 Abreviatura do Metropolitan Museum. 7 A representação do nascimento de Cristo. 8 Certo tipo de baterias. 9 Batráquio. 13 Conjunção condicional. 14 Nome de flor (pl). 15 Certificado do ensino secundário (Inglaterra). 16 Roedor maior que o rato. 19 Escala de observação do autismo em crianças (inglês). 20 A do Natal é famosa pelo valor do prémio. 22 Sigla dos Jesuítas. 24 Código de Internet de Espanha. 28 Primeira pessoa singular. 31 O bolo do natal tem esta designação. 32 O sargento mais graduado é 34 Inteligência Artificial. 35 Pena.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAIS: 1 ESSA, 5 CINEMA, 10 CHUTEIRA, 12 AB, 13 ORGIA, 14 CRE, 15 QUEIROS, 17 CL, 18 TB, 19 VP, 20 ECEH, 21 VET, 22 MU, 23 LA, 24 AQ, 26 RONALDO, 29 MAN, 30 AD, 32 AT, 33 DEMOLHAR, 36 AMAZONIA, 38 ARRUINA, 39 AR.

VERTICAIS: 1 ECO, 2 SH, 3 SUOU, 4 ATREVER, 5 CIIR, 6 IRAO, 7 NA, 8 MARCELO, 9 ABELHA, 11 EGÍPTO, 15 QB, 16 SEUL, 18 TRAMA, 22 MADONA, 25 QATAR, 27 NAMON, 28 DOHA, 31 ORAR, 33 DAU, 34 EZI, 35 LI, 37 MR.

HORÓSCOPO MARIA HELENA



CARREIRO 21/03 A 20/04
Carta Dominante Valete de Paus, que significa Amigo, Notícias Inesperadas Amor Seja prudente na forma como fala com quem gosta

Saúde O pensamento positivo é o melhor remédio para qualquer doença **Dinheiro** Está a passar por um período negativo, mas não se preocupe, a tendência é para melhorar **Números da sorte** 1, 18, 19, 26, 38, 44 **Pensamento positivo** *Sou otimista, espero que me aconteça o melhor.*



TOURO (21/04 A 20/05)
Carta Dominante 9 de Paus, que significa Força na Adversidade Amor A sua capacidade de entrega e sensualidade estarão

melhores do que habitualmente **Saúde** Sentir-se-á muito dinâmico e com um acréscimo de força de vontade **Dinheiro** Será ajudado na sua profissão **Números da sorte** 7, 11, 19, 24, 25, 33 **Pensamento positivo** *O meu único Juiz é Deus.*



GÉMEOS 21/05 A 20/06
Carta Dominante 3 de Paus, que significa Iniciativa Amor Cultive o relacionamento interpessoal e verá que obterá benefícios

Saúde Possíveis dores nas articulações **Dinheiro** ótima altura para tentar reduzir os seus gastos **Números da sorte** 1, 2, 8, 16, 22, 39 **Pensamento positivo** *O Amor enche de alegria o meu coração.*



CARANGUEJO 21/06 A 21/07
Carta Dominante 0 Julgamento, que significa Novo Ciclo de Vida Amor Alguém para quem você é muito importante vai

dar-lhe um bom conselho **Saúde** Tendência para dores musculares **Dinheiro** Possível aumento **Números da sorte** 17, 13, 17, 29, 34, 36 **Pensamento positivo** *Vivo de acordo com a minha consciência.*



LEÃO 22/07 A 22/08
Carta Dominante 4 de Espadas, que significa Inquietação, agitação Amor Poderá sofrer uma grande desilusão com alguém que

lhe é muito próximo **Saúde** Faça algum tipo de exercício de relaxamento **Dinheiro** Não se distraia **Números da Sorte** 1, 3, 24, 29, 33, 36 **Pensamento positivo** *Vivo o presente com confiança.*



VIRGEM 23/08 A 22/09
Carta Dominante Ás de Espadas, que significa Sucesso Amor Estará ser mais otimista quanto

ao seu futuro sentimental **Saúde** Tendência para alguns problemas digestivos **Dinheiro** Período positivo para colocar projetos em marcha **Números da sorte** 1, 8, 42, 46, 47, 49 **Pensamento positivo** *Eu tenho força mesmo nos momentos mais difíceis*



BALANÇA 23/09 A 22/10
Carta Dominante 7 de Copas, que significa Sonhos Premonitórios Amor Não seja tão impulsivo, só tem a perder com isso **Saúde** Cui-

de do seu aspeto físico **Dinheiro** Não pense que o dinheiro estica **Números da sorte** 7, 11, 18, 25, 47, 48 **Pensamento positivo** *Tenho pensamentos positivos e a Luz invade a minha vida.*



ESCORPIÃO 23/10 A 21/11
Carta Dominante 8 de Espadas, que significa Crueldade Amor Sentir-se-á um pouco sozinho no mundo, mas não é bem assim, afinal tem

tanta gente que gosta de si **Saúde** Poderá ter algumas dores de ouvidos **Dinheiro** Não desista de lutar. O seu projeto terá tempo de vingar **Números da sorte** 4, 9, 11, 22, 34, 39 **Pensamento positivo** *acredito que todos os desgostos são passageiros, e todos os problemas têm solução.*



SAGITÁRIO 21/11 A 21/12
Carta Dominante 8 de Copas, que significa Concretização, Felicidade Amor Não deixe que terceiros se intrometam na sua

relação afetiva **Saúde** Dê mais atenção à sua saúde, pois na verdade mente são **Dinheiro** Período pouco favorável a grandes investimentos **Números da sorte** 10, 20, 36, 39, 44, 47 **Pensamento positivo** *Eu sei que posso mudar a minha vida.*



CAPRICÓRNIO 22/12 A 19/01
Carta Dominante A Torre, que significa Convicções Erradas, Colapso Amor Poderá apaixonar-se ou

aumentar o seu interesse por alguém **Saúde** Atenha muito cuidado com a sua alimentação **Dinheiro** Os seus negócios têm a possibilidade de dar certo **Números da sorte** 5, 25, 33, 49, 51, 64 **Pensamento positivo** *Esforço-me por dar o meu melhor todos os dias.*



AQUÁRIO 20/01 A 18/02
Carta Dominante 4 de Ouros, que significa Projetos Amor Alguém que lhe é muito especial vai preparar-lhe uma surpresa

Saúde Não pense que Deus está muito longe, ele está dentro de si **Dinheiro** Cuide mais do seu bolso pois se não for você a cuidar ninguém cuidará **Números da sorte** 9, 11, 25, 27, 39, 47 **Pensamento positivo** *O Amor invade o meu coração.*



PEIXES 19/02 A 20/03
Carta Dominante A Temperança, que significa Equilíbrio Amor Se não controlar as suas emoções poderá sofrer com isso

Saúde Dê atenção aos seus dentes **Dinheiro** Período favorável **Números da sorte** 4, 6, 7, 18, 19, 33 **Pensamento positivo** *Procuro ser compreensivo com todas as pessoas que me rodeiam.*

MARIAHELENA@MARIAHELENA.PT
210 929 030



JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

AGENDA FIM DE SEMANA



Mallu Magalhães voa pela Casa das Artes

Concerto da cantora brasileira acontece no Grande Auditório da Casa das Artes, em Famalicão este sábado pelas 21h30.

TEXTO PAULO R. SILVA

Depois do grande ano que teve em 2018, com concertos nas salas mais emblemáticas do país, Coliseu de Lisboa e Porto e tendo passado por Madrid, Barcelona e Amesterdão onde se apresentou de voz e viola, Mallu Magalhães volta em força com um novo álbum, “Esperança”, produzido por Mario Caldato Jr., reputado produtor de nomes como Beastie Boys e Jack Johnson, entre outros e videoclipes de Bruno Ilogti, realizador que já trabalhou com Anitta e Fergie.

Mallu Magalhães passou também em maio por Londres (Jazz Café), Amesterdão (Bitterzoet) e ainda Bruxelas (AB Club) e em agosto por São Paulo (Tokio Marine Hall), Rio de Janeiro (Teatro Casa Grande) e Fortaleza (Festival

Zepelim).

A artista brasileira aterriza agora em Famalicão para um concerto no Grande Auditório da Casa das Artes, este sábado, dia 10, pelas 21h30.

A entrada tem o custo de 15 euros com os descontos habituais para estudantes, portadores de cartão quadrilátero e seniores.



TV & STREAMING

TELEVISÃO

His Dark Materials de Jack Thorne [HBO Max]
Mythic Quest de Charlie Day e Megan Ganz [Apple TV+]
Dead to Me de Liz Feldman [Netflix]
Elvis: The Early Years de James Sadwith [RTP Play]

CINEMA

Elvis de Baz Luhrman [HBO Max]
Prazer, Camaradas! de José Filipe Costa [RTP Play]
O Espelho de Andrei Tarkovski [Filmin]
Shoplifters de Hirokazu Kore-Eda [RTP Play]

DISCOS Aromas dilatados da costa oeste americana

Jonathan Wilson *Gentle Spirit*

TEXTO MIGUEL MIRANDA

Ao olharmos para esta capa ficamos com um sentimento de algum desdém. Paralelamente ao nosso desinteresse, relembramos outras figuras geométricas de “The Dark Side of the Moon”, um dos mais emblemáticos trabalhos dos Pink Floyd. A relação não se fica por aqui. Jonathan Wilson participa com a sua guitarra e teclados em “Is This The Life We Really Want?”, álbum de Roger Waters lançado em 2017. A colaboração entre os dois músicos estendeu-se ao “Us + Them Tour” e desses 157 concertos, dois passaram por Lisboa, nomeadamente pelo Altice Arena. Voltando ao grafismo de “Gentle Spirit”, há um hiato temporal e, por isso, não conta com Andrea Nakhla. A sua mulher assina o artwork de “Rare Birds”, de 2018 e de “Dixie Blur”, de 2020. Com um bocado de boa vontade, vemos isto como a parceria americana tipo Robert Wyatt / Alfreda Bengé.

As longas canções são incompatíveis com uma escuta desatenta. Das treze, só três ficam abaixo dos quatro minutos. Para além disso, o próprio disco dura o dobro do que gostaríamos. Bem, o nosso fetiche por uma duração a rondar os 35 minutos não ajuda. A dilatação do tempo não é um problema. Os aromas da Costa Oeste dos Estados Unidos transportam aquelas influências dos anos 70 que fazem as delícias dos mais nostálgicos. À cabeça surge David Crosby e, também muitas vezes associados, os seus CSNY. Mas desengane-se quem achar que este registo de 2011 tem algo de bafiento. Sem qualquer receio, colocamos mais uma acha na fogueira: “The Way I Feel” é um original de Gordon

Lightfoot. A serenidade fica abalada por uma guitarra ácida que lá vai aparecendo, a espaços, normalmente no fim dos temas. Mas não nos lembramos apenas de nomes de um passado distante. Há pontos similares com Father John Misty ou John Grant. Para melodias que provocam boas sensações, recomendamos “Desert Raven”, “Woe is Me” ou a última, “Valley of the Silver Moon”, sabiamente pincelada com uma textura açucarada para nos compensar da sua duração prolongada.

De momento, a primeira edição em vinil não está inacessível em termos económicos. Apesar de um exemplar do duplo LP já ter sido vendido por quase 90 euros em outubro de 2021, consegue-se comprar por menos de 40 euros e, se for a versão inglesa, por pouco mais de metade.



AS LONGAS CANÇÕES SÃO INCOMPATÍVEIS COM UMA ESCUTA DESATENTA. DAS TREZE, SÓ TRÊS FICAM ABAIXO DOS QUATRO MINUTOS.



AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

SOLUÇÃO
AGÊNCIA DE PROMOÇÃO INVESTIMENTOS

JORGE REBELO

- 913465108 -

jrebelloconsultores@hotmail.com



A **SOLUÇÃO** deseja
aos seus amigos um
SANTO NATAL

www.asolucaoimobiliaria.pt

A FECHAR SOLIDARIEDADE



DIÁ 09 SEXTA-FEIRA
Chuva
Vento fraco
Mínima 8º
Máxima 16º



DIÁ 10 SÁBADO
Chuva
Vento fraco
Mínima 6º
Máxima 12º



DIÁ 11 DOMINGO
Chuva
Vento moderada
Mínima 10º
Máxima 17º



Mercado de Natal da ASAS superou as expectativas

ASAS Weekend regressou em dose dupla: no Porto e Santo Tirso. Em ambos os casos, as expectativas da instituição foram superadas por parte daqueles que fizeram as suas compras festivas com o intuito de ajudar.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Natal é sinónimo de solidariedade e a

ASAS, enquanto instituição de apoio a crianças e jovens em risco, tem usado a época festiva juntar o útil ao

agradável: fazer as compras de Natal ao mesmo tempo que ajudam a 'casa' com sede em Santo Tirso.

Depois de dois anos de pandemia, o ASAS Weekend regressou este ano formato de dose dupla. Primeiro, no regresso ao Mercado Ferreira Borges, no Porto, depois em Santo Tirso, no Clube Thyrsense. O mercadinho de Natal já se tornou numa tradição e, segundo a instituição, este ano "superou as expectativas".

"Está a correr muito bem, muito atarefado. As pessoas estão a aderir e a superar as nossas expectativas.

É bom saber que a comunidade nos acolhe aqui em Santo Tirso, porque nós também gostamos de o proporcionar às pessoas", garantiu Telma Lopes em declarações ao Entre Margens.

O ASAS Weekend é assim uma "grande oportunidade para fazer compras fantásticas, de marcas fantásticas, a baixos preços de forma solidária e sustentável", podendo encontrar no espaço localizado bem no coração da cidade de Santo Tirso um pouco de tudo: têxteis-lar, roupa de mulher e homem, loiça, bijuteria, até os nossos projetos de Amor com ASAS. Produtos cedidos e doados pelas marcas parceiras cujo valor das compras reverte na totalidade para a instituição. O ASAS Weekend estará em funcionamento até hoje, dia 8 de dezembro, entre as 11h e as 20h.



AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



VILA DAS AVES
Praça de Bom Nome, 153
Telef. 252 875 008 / Fax: 252 875 010
geral@mesquitadamiao.pt
www.mesquitadamiao.pt
Horário de Atendimento
08:00 às 12h30 / 14:00 às 18:30

ABERTOS AOS SÁBADOS EM
Vila das Aves - 8:00 às 12:00
Moreira de Cónegos - 08:30 às 10:30
Oliveira de Stª Maria - 08:00 às 10:30
Gondar - 08:00 às 10:00
Delães - 08:00 às 10:30
Nine - 08:30 às 10:30 (quartas e sábados)



Laboratório
Certificado pela
Norma ISO
9000:2015 e pela
normativa da
Ordem dos
Farmacêuticos
designada por
Normas do
Laboratório Clínico
desde 20 de
janeiro de 2004.

POSTOS DE COLHEITA

S. TOME DE NEGRELOS
Av. da Ponte, nº63 (frente ao
Centro de Saúde de Negrelos)
Telef. 252 942 253

OLIVEIRA STª MARIA
Av. 25 de Abril, 96 (junto à
Farmácia Almeida e Sousa)
Telef. 252 931 578

DELÃES
Rua do Pavilhão, Ed. Europa, Loja
15 (frente ao Centro de Saúde
de Delães) - Telef. 252 981 134

LANDIM

Av. do Monte, 765 - Pedreira

NINE

Avenida da Estação, 11
(Junto à Farmácia da Estação)
- Telef. 252 875 008

MOREIRA DE CÓNEGOS

Av. Santa Marta, 37 (Clínica de
Moreira de Cónegos)
- Telef. 253 562 888

GONDAR

Urb. Calvário (Gondarmed -
Clínica Médico Dentária - junto
à Farmácia de Gondar)